

1 de maio de 2017

Entendendo o BCAR Universal

O objetivo deste procedimento de critérios é documentar os critérios e metodologias em vigor para o modelo BCAR Universal da A.M. Best, que é utilizado na avaliação da solidez do balanço patrimonial de empresas que não apresentam as demonstrações financeiras exigidas por lei nos EUA ou no Canadá. O modelo BCAR Universal (Best's Capital Adequacy Ratio - Índice de Adequação de Capital da Best) também pode ser utilizado na avaliação da solidez do balanço patrimonial de uma empresa holdings de seguros, independentemente de seu domicílio e das normas contábeis adotadas. Além disso, o modelo também pode ser usado para avaliar a potencial solidez do balanço patrimonial de seguradoras em fase de implementação, com base nos seus planos de negócios propostos.

Introdução

O objetivo dos ratings de solidez financeira da A.M. Best é fornecer uma opinião sobre a solidez financeira de uma seguradora e a sua capacidade de cumprir as suas obrigações correntes junto aos seus segurados. A atribuição de um rating interativo é feita por meio de uma avaliação profunda da solidez do balanço patrimonial, desempenho operacional e perfil de negócios de uma empresa em comparação com os padrões qualitativos e quantitativos da A.M. Best.

Solidez do balanço patrimonial

A área de avaliação mais importante para determinar a capacidade de uma seguradora para honrar os seus compromissos correntes com os segurados é a solidez do balanço patrimonial, que constitui a base para a proteção dos segurados. O desempenho determina como essa solidez será ampliada, mantida ou destruída ao longo do tempo. A solidez do balanço patrimonial mede a exposição do capital de uma empresa para as suas práticas financeiras e operacionais. Uma análise da alavancagem de subscrição de prêmios, financeira e de ativos é extremamente importante para avaliar a solidez geral do balanço patrimonial.

A alavancagem de subscrição é gerada a partir dos prêmios subscritos em vigor, possíveis recuperações de resseguro e reservas para perdas. Para avaliar a prudência da alavancagem de subscrição de uma seguradora são levados em consideração uma série de fatores exclusivos à empresa, inclusive o tipo de negócios subscritos, qualidade e adequação de seu programa de resseguros e adequação das reservas para perdas.

A alavancagem financeira é criada por meio de endividamento ou de instrumentos com características de dívidas (inclusive resseguro financeiro) e é analisada em conjunto com a alavancagem de subscrição de uma empresa. A análise da alavancagem financeira é realizada na empresa operacional e na holding, já que o endividamento em qualquer delas pode pressionar os resultados da seguradora e o seu fluxo de caixa, resultando numa instabilidade financeira.

A alavancagem dos ativos mede a exposição do capital de uma empresa aos riscos de investimento, taxas de juros e de crédito. A volatilidade e a qualidade de crédito da carteira de investimentos, valores a recuperar e saldos de agentes de uma empresa determina os possíveis impactos da alavancagem de ativos sobre a solidez do seu balanço patrimonial.

As alavancagens de subscrição de prêmios, financeira e de ativos de uma seguradora também estão sujeitas a uma avaliação pelo Índice de Adequação de Capital da Best (BCAR), que permite uma análise integrada destas áreas de alavancagem. O modelo BCAR Universal calcula o capital líquido necessário para sustentar os riscos financeiros associados à exposição

Contato analítico

Thomas Mount
+1 (908) 439-2200
Ramal 5155
Thomas.Mount@ambest.com

Stephen Irwin
+1 (908) 439-2200
Ramal 5454
Stephen.Irwin@ambest.com

SR-2011-M-300b



dos ativos e da subscrição a condições adversas econômicas e de mercado e compara este capital necessário com o capital econômico. Alguns dos testes de estresse do BCAR incluem catástrofes acima do normal, queda no mercado acionário e alta na taxa de juros. Essa avaliação integrada de estresse permite uma visão mais perspicaz da solidez do balanço patrimonial de uma empresa em relação a seus riscos operacionais.

O resultado do BCAR de uma empresa é extremamente útil para avaliar a solidez de seu balanço patrimonial, mas esse índice é apenas um dos componentes da análise. Além disso, a solidez do balanço patrimonial é apenas um dos componentes do rating de solidez financeira geral, que também inclui o desempenho operacional e o perfil de negócios. O BCAR estabelece uma orientação para o capital de risco ajustado necessário para justificar um rating, mas outros fatores que determinam as expectativas da solidez futura do balanço patrimonial também influenciam o rating. Todos estes fatores em conjunto são importantes para o processo de rating.

Visão geral do BCAR

A fórmula de capital da A.M. Best usa uma abordagem de capital de risco que calcula o capital líquido necessário para suportar três categorias amplas de risco: risco de investimento, risco de crédito e risco de subscrição. A fórmula de adequação de capital da A.M. Best também inclui um ajustamento pela covariância, que reflete a independência estatística presumida dos componentes individuais. Para determinar o BCAR, o capital líquido ajustado da empresa é dividido por seu capital líquido necessário, após o ajustamento da covariância.

Risco de investimento

O risco de investimento inclui três componentes principais: títulos de renda fixa, ações e taxa de juros. Encargos de capital são aplicados às diversas classes de ativos com base no risco de inadimplência, iliquidez e quedas de valor de mercado de títulos acionários e de renda fixa. Além disso, encargos de capital mais elevados são atribuídos a posições de investimento em afiliadas, imóveis, títulos de dívida abaixo do grau de investimento e ações ordinárias e preferenciais não negociadas em bolsa de empresas não afiliadas em virtude da natureza ilíquida do ativo e/ou da volatilidade potencial do valor informado.

Os níveis de liquidez e volatilidade no mercado de capitais de um país são uma parte importante da análise da A.M. Best. Esses riscos incluem, entre outros, ciclos de negócios mais agudos e frequentes, gerados pelo consumo e investimento mais voláteis, e a maior incerteza em relação ao acesso ao capital. Quanto maior o grau de volatilidade do mercado, mais difícil o ambiente operacional para as seguradoras.

Esses fatores de risco específicos de cada país também podem afetar diretamente o capital ajustado pelo risco de uma seguradora. No nível da empresa, a iliquidez e a volatilidade vai diminuir a avaliação de um ativo e, em cenários extremos, limitarão gravemente o acesso a dinheiro. No modelo BCAR Universal da A.M. Best, a possibilidade de que a iliquidez e a volatilidade do mercado aumentem o risco dos ativos de investimento de uma seguradora ou reduzam a sua flexibilidade financeira é capturada por meio de débitos de risco específicos do país, baseados na origem do ativo.

Em alguns casos, parte ou a totalidade do risco associado a um ativo específico pode ser assumida pelo segurado. Nessas situações, o risco de investimento da seguradora pode ser reduzido.

O modelo de capital da A.M. Best incorpora um componente de risco de taxa de juros, que toma em consideração a redução no valor de mercado da carteira de títulos de renda fixa de uma empresa como o resultado de um aumento nas taxas de juros. O cálculo do risco da taxa de juros refletirá o fato de que as empresas que subscrevem produtos de vida, pensão e previdência privada terão exposição aos riscos de desintermediação e descasamento de fluxo

de caixa, enquanto aquelas que subscrevem produtos relativos a seguro geral [bens imóveis/sinistros] estarão expostas ao risco de taxa de juros quando ocorre um evento de choque. O risco de taxa de juros de subscritores de previdência privada variará segundo o tipo dos produtos oferecidos e a origem desse negócio.

Geralmente, os riscos de investimento são os principais determinantes das necessidades de capital de uma seguradora dedicada ao seguro de vida e anuidade.

Risco de Crédito

São aplicados débitos de capital aos diversos saldos de contas a receber para refletir o risco de inadimplência de terceiros. São atribuídos fatores de riscos de crédito aos valores a recuperar de todas as resseguradoras, inclusive afiliadas. O capital necessário para o risco de crédito poderá ser alterado tomando em conta a compensação de garantias aceitáveis para saldos de resseguro, qualidade das resseguradoras que participam no programa de resseguros da empresa e a dependência da seguradora no seu programa de resseguros. Também são incluídos no componente de risco de crédito débitos pelos saldos de prêmios a receber, prêmios passados acumulados, depósitos em grupos e associações, fundos retidos por seguradoras cedentes e outras contas a receber.

Risco de subscrição

Esta categoria abrange os riscos associados às perdas líquidas e reservas para despesas de ajustes aos sinistros, prêmios líquidos subscritos e prêmios líquidos não ganhos. O componente de reservas exige capital baseado no risco inerente às perdas e reservas para despesas de ajuste de perdas da empresa, ajustado pela avaliação da sua reserva patrimonial feita pela A.M. Best. A reserva patrimonial é uma função da deficiência estimada de reservas, do padrão de pagamento das reservas e da taxa de desconto que, atualmente, é de 4% no BCAR. O componente de prêmios líquidos subscritos é prospectivo e exige capital baseado no risco de preços inerente à carteira de negócios da empresa prevista para o próximo exercício. O componente de prêmios não adquiridos reflete a exposição ao risco relativo ao preço de prêmios subscritos no passado mas ainda não adquiridos na data da avaliação corrente e podem significar exposição material para contratos de longa duração.

Os contratos de seguro de acidentes e danos materiais de longa duração são definidos como contratos com termos em vigor por mais de 13 meses e para os quais a seguradora não pode cancelar nem aumentar o prêmio durante a vigência do contrato. Os prêmios não adquiridos de longa duração serão incluídos na página de reserva de perdas e outros ajustes serão feitos para tentar capturar outros riscos associados com a subscrição de contratos de longa duração. Nos casos de apólices de responsabilidade contratual (CLIP), em que a seguradora garante os passivos de outra entidade em troca de uma taxa, o prêmio não ganho subjacente que está sendo garantido será adicionado à página de reserva de perdas, e não ao prêmio CLIP não adquirido.

O capital necessário para os componentes do risco de subscrição pode ser aumentado para refletir uma sobrecarga adicional para o crescimento “excessivo” da exposição. Além disso, existe um crédito para uma carteira de negócios bem diversificada, mas que é minimizado para as empresas que mantêm carteiras menores com muitas linhas de negócios e que não são necessariamente especializados em todas elas. Para as empresas que subscrevem tanto seguros de vida quanto seguros de ramos elementares (bens imóveis/sinistros), o montante do crédito de diversificação pode ser aumentado para refletir os benefícios adicionais de diversificação entre os vários setores de seguros.

Para as seguradoras de vida e saúde, os riscos de subscrição são divididos em riscos de mortalidade, riscos de longevidade e riscos de morbidade. Os riscos de mortalidade são baseados no volume de seguros de vida em vigor, líquido das reservas e resseguros, com classificação menor de débitos de risco para montantes em risco mais elevados. Os riscos de longevidade estão

presentes em planos de previdência e em alguns tipos de planos de aposentadoria, quando os participantes vivem por mais tempo do que foi previsto quando da determinação dos pagamentos foi feita. Os riscos de morbidade variam segundo a linha de negócios e, conseqüentemente, justificam débitos diferentes. De forma geral, as linhas de negócio de assistência médica com riscos de longa duração (invalidez, cuidados de longo prazo) terão débitos de risco de prêmio mais altos do que os de curta duração (assistência médica, doenças graves).

Para as seguradoras de ramos elementares (bens imóveis/sinistros), o risco de subscrição é geralmente a maior categoria de riscos e normalmente corresponde a dois terços do capital necessário bruto de uma empresa.

Capital necessário

Figura 1 Componentes do capital disponível:

Capital anunciado

Ajustes ao patrimônio líquido:

- Prêmios não ganhos
- Ativos
- Reservas para perdas
- Resseguro

Ajustes ao endividamento:

- Títulos híbridos/de dívida
- Necessidades de serviço da dívida

Outros Ajustes:

- Perdas potenciais com catástrofes (líquidas de resseguro)
- Perdas operacionais futuras
- Dividendos futuros
- Capital contingente
- Reservas contingentes
- Valor em vigor (negócios de vida)
- Custos de aquisição diferidos
- Fundo de comércio
- Outros ativos intangíveis

Coletivamente, os componentes de risco de investimento, de crédito e de subscrição geram mais de 99% do capital necessário bruto de uma seguradora, enquanto o componente de risco de negócios gera exigências mínimas de capital para itens extra-balanço, que normalmente incluem itens como ativos não controlados, garantias para afiliadas, passivos contingentes, obrigações por aposentadorias e outras obrigações pós-emprego/ aposentadoria. O capital necessário bruto de uma empresa, que é a soma do capital necessário para suportar todos os seus componentes de risco, reflete o volume de capital necessário para enfrentar todos esses riscos caso eles se concretizem simultaneamente. Entretanto, na fórmula do BCAR, esses componentes individuais estão sujeitos ao cálculo da covariância para levar em consideração sua presumida independência estatística. Basicamente, esse ajuste equivale a dizer que é pouco provável que todos os componentes de risco individuais ocorram simultaneamente

e, normalmente, reduz o capital necessário total de uma empresa.

A A.M. Best reconhece as distorções causadas pela “regra da raiz quadrada” do ajuste de covariância, pela qual os componentes de capital de risco mais intensivos são acentuados desproporcionalmente, enquanto aqueles menos intensivos têm uma contribuição relativamente menor na determinação do capital necessário líquido. No entanto, usando outras formas para medir e determinar o capital de uma empresa, a A.M. Best consegue contrabalançar esta aparente deficiência.

Determinação do capital disponível

No seu modelo universal de capital, a A.M. Best faz diversos ajustes ao capital anunciado por uma empresa, a fim de apresentar uma base mais econômica e comparável para avaliar sua adequação. Métodos contábeis e requisitos regulamentares diferentes ao redor do mundo exigem diversos ajustes ao capital anunciado por uma empresa. O fundo de comércio e outros ativos intangíveis são eliminados. Reservas pré-evento para catástrofes são removidas das reservas para perdas e transferidas para o capital disponível sob regime fiscal. São feitos ajustes dos eventuais valores implícitos nas reservas de prêmios não ganhos, reservas para perdas e títulos de renda fixa se a empresa não os refletiu em seu capital anunciado. São feitos então ajustes adicionais no capital para refletir outros riscos extra-balanço, inclusive exposições a catástrofes e necessidades de serviço da dívida.

Figura 2 Diretrizes do BCAR

BCAR	Balanco Patrimonial Implícito Solidez do BCAR
175	A++
160	A+
145	A
130	A-
115	B++
100	B+
90	B
80	B-
70	C++
60	C+
50	C
40	C-
<40	D

O modelo de capital da A.M. Best enfatiza o capital permanente e, conseqüentemente, deduzirá do patrimônio líquido o capital onerado, inclusive as notas patrimoniais subordinadas e as necessidades futuras de serviço da dívida de uma empresa de holding afiliada. Essa dedução, total ou parcial, depende da magnitude e da dependência que um grupo segurador possui sobre os instrumentos assemelhados de dívidas e suas características de amortização.

Em termos qualitativos, são considerados pontos tais como onde o débito é mantido versus onde os recursos foram usados, a existência de outras fontes de receita para compensar o custo do endividamento, a cobertura dos custos fixos e nível geral de endividamento em relação ao capital total da organização. Por exemplo, quando a dívida é emitida pela holding mas os dinheiros são mantidos na empresa operacional, embora esse dinheiro receba crédito integral na análise BCAR da empresa operacional, o seu rating efetivo pode ser limitado pela avaliação da alavancagem financeira e da cobertura dos resultados da empresa holding.

Determinantes da fórmula

No modelo de capital da A.M. Best, o capital necessário bruto de uma empresa é gerado principalmente pelos seus riscos de investimento, crédito e subscrição. Uma empresa que mantém uma carteira de investimentos mais agressiva, está fortemente concentrada em um ativo ou setor, ou depende excessivamente de capital com estrutura piramidal irá gerar um valor de BCAR menor. As empresas com exposição excessiva a risco de crédito de terceiros ou que dependam fortemente de resseguro irão gerar pontuações menores no BCAR. O montante de capital necessário gerado pelos componentes do risco de subscrição é, em grande parte, uma função da composição dos negócios da empresa, do montante de capital disponível, do aumento da exposição, da estabilidade do desenvolvimento de perdas, da rentabilidade e da adequação de reservas para perdas e prazo para pagamento dos sinistros. Tudo o mais em igualdade, a pontuação absoluta do BCAR de uma empresa será menor devido à maior necessidade de capital associada a uma deficiência maior de reservas, bem como de negócios instáveis ou não rentáveis.

Adicionalmente, o modelo pode ser ajustado em reação a diversas questões do mercado. Os exemplos de questões que podem afetar a capitalização abrangem mudanças nas tarifas, estágio do ciclo de subscrição, mudança nos produtos de resseguro e dependência de resseguro. A capacidade do modelo para reagir a essas questões de mercado faz com que ele seja uma ferramenta robusta para auxiliar na avaliação da solidez do balanço patrimonial de uma empresa.

As bases da avaliação dos riscos de alguns determinantes fundamentais do capital necessário no modelo BCAR Universal é o déficit previsto com os segurados. A A.M. Best adotou o conceito de déficit previsto dos segurados para calibrar melhor os fatores de reserva para perdas e risco de prêmios, assim como outros fatores de risco no modelo. Esse conceito permite calibrar os débitos de risco para um nível específico de risco de insolvência e também leva em consideração o custo previsto, ou gravidade, da insolvência.

O BCAR é uma medida absoluta

O modelo do BCAR Universal gera uma pontuação absoluta, que é a relação entre o capital ajustado da empresa e o seu próprio capital líquido necessário. Dado um desempenho operacional sólido e estável, gestão de riscos saudável, capital de alta qualidade e flexibilidade financeira forte, a Figura 2 fornece uma orientação razoável quanto aos níveis de BCAR necessários para justificar os Ratings de Solidez Financeira da A.M. Best.

Testes de estresse adicionais

A A.M. Best também fará testes de estresse na pontuação BCAR de uma empresa para um segundo evento. Os testes incorporarão catástrofes naturais e/ou eventos ocasionados pelo homem, como terrorismo, a fim de verificar a sensibilidade do balanço patrimonial da empresa a um segundo evento catastrófico. Na análise do balanço patrimonial de seguradoras de ramos elementares, pode ser utilizada uma estimativa de acidentes. Podem ser utilizados testes de estresse adicionais quando a seguradora acumular grandes volumes de investimentos com riscos mais elevado.

Conclusão

As ferramentas para alocar capital e entender a solidez do capital continuam a evoluir e, muitas vezes, variam em termos teóricos e em seus objetivos e resultados. É importante ter em mente que, embora possam agregar valor significativo, elas constituem apenas ferramentas. O BCAR Universal, exclusivo da A.M. Best, constitui uma dessas ferramentas que examina as necessidades de capital bem além da solvência financeira. A A.M. Best continuará a melhorar o BCAR para ampliar sua precisão na avaliação de balanços patrimoniais e riscos operacionais.

O BCAR é importante para a avaliação da A.M. Best em termos de solidez absoluta e relativa do capital. De forma compatível com os padrões do modelo BCAR Universal, a A.M. Best esperaria que empresas bem administradas e com ratings elevados mantivessem níveis de capitalização superiores aos valores ajustados pelo risco indicados pelas diretrizes publicadas a fim de sustentar suas classificações de crédito atuais.

Contudo, a A.M. Best destaca que, embora seja uma ferramenta importante do processo de rating, o BCAR não é suficiente como a única base para a atribuição de um rating. Da mesma forma que como outros indicadores quantitativos, ele tem algumas limitações e não funciona necessariamente para todas as empresas. Consequentemente, a adequação do capital deve ser encarada dentro do contexto geral das questões operacionais e estratégicas da empresa. O perfil de negócios e o desempenho operacional são considerações importantes na avaliação da solidez financeira e viabilidade de uma empresa no longo prazo, assim como a qualidade do capital que sustenta o resultado do BCAR. Além disso, considerações sobre a empresa holding também desempenharão um papel importante na avaliação da solidez financeira de uma seguradora.

Finalmente, a A.M. Best acredita que seguradoras bem administradas e com ratings elevados continuarão a concentrar-se nos fundamentos do desenvolvimento de future valor econômico e estabilidade financeira e não em gerenciar um único componente, ainda que importante, da avaliação feita pela A.M. Best.

Publicado pela A.M. Best Rating Services

METODOLOGIA

A.M. Best Rating Services, Inc.

Oldwick, NJ

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO & PRESIDENTE **Larry G. Mayewski**

VICE PRESIDENTE EXECUTIVO **Matthew C. Mosher**

VICE PRESIDENTES SENIOR **Douglas A. Collett, Stefan W. Holzberger, James F. Snee**

SEDES MUNDIAIS

1 Ambest Road,
Oldwick, NJ 08858
Telefone: +1 908 439 2200

CIDADE DO MÉXICO

Paseo de la Reforma 412,
Piso 23,
Cidade do México, México
Telefone: +52 55 1102 2720

LONDRES

12 Arthur Street, 6th Floor,
Londres, Reino Unido EC4R 9AB
Telefone: +44 0 20 7626 6264

DUBAI*

Office 102, Tower 2,
Currency House, DIFC
P.O. Box 506617,
Dubai, UAE

Telefone: +971 4375 2780

*Regulado pela DFSA como o escritório Representativo

HONG KONG

Unit 4004 Central Plaza,
18 Harbour Road,
Wanchai, Hong Kong
Telefone: +852 2827 3400

SINGAPURA

6 Battery Road,
#40-02B,
Singapura
Telefone: +65 6589 8400



Uma classificação de solidez financeira da Best (FSR - Financial Strength Rating) é uma opinião independente da solidez financeira de um segurador e da sua capacidade de cumprir suas obrigações decorrentes de apólices de seguros e de contratos.

Uma Classificação de Crédito de Emissor da Best (ICR - Issuer Credit Rating) é uma opinião independente da capacidade de uma entidade de cumprir suas obrigações financeiras recorrentes, podendo ser emitida para longo ou curto prazo.

Uma Classificação de Emissão da Best (IR - Issue Rating) é uma opinião independente da qualidade de crédito atribuída a emissões que avalia sua capacidade de cumprir os termos da obrigação, podendo ser emitida para longo ou curto prazo (obrigações com vencimentos originais geralmente inferiores a um ano).

Divulgação da Classificação: Uso e Limitações

Uma Classificação de Crédito da Best (BCR - Best's Credit Rating) é uma opinião prospectiva independente e objetiva sobre a solidez financeira relativa de uma seguradora, um emissor ou de obrigações financeiras. A opinião representa uma análise abrangente que consiste de avaliação quantitativa e qualitativa da solidez do balanço patrimonial da empresa, do desempenho operacional e do perfil empresarial ou, quando apropriado, da natureza específica e dos detalhes de um título mobiliário. Visto que a BCR é uma opinião prospectiva na data de sua divulgação, ela não pode ser considerada como um fator ou garantia de qualidade de crédito futuro e, portanto, não pode ser descrita como precisa ou imprecisa. Uma BCR é uma medida de risco relativa que pressupõe qualidade de crédito e é atribuída mediante uma escala com população definida de categorias e degraus. As entidades ou obrigações que recebem o mesmo símbolo BCR elaborado com base na mesma escala não devem ser consideradas como completamente idênticas em termos de qualidade de crédito. Elas podem ser parecidas em categoria (ou degraus em uma categoria), mas visto que há uma progressão estabelecida de categorias (e degraus) usada na atribuição de classificações de uma população muito maior de entidades e obrigações, as categorias (degraus) não podem refletir as sutilezas específicas de risco que são inerentes às entidades e obrigações com classificação similar. Embora uma BCR reflita a opinião da A.M. Best Rating Services, (AMBRs) sobre solidez relativa, ela não é um indicador ou previsão de imparidade definida ou probabilidade de inadimplência com relação a qualquer seguradora, emissor ou obrigação financeira. Uma BCR não é uma recomendação de investimento, nem deve ser interpretada como um serviço de consultoria ou assessoria; não se destina a ser utilizada como recomendação para comprar, reter ou encerrar alguma apólice de seguro, contrato, título mobiliário ou outra obrigação financeira, nem trata da adequação de alguma apólice ou contrato para determinado propósito ou comprador. Os usuários de uma BCR não devem depender dela para decisão de investimento; entretanto, se usada, a BCR deve ser considerada apenas como um fator. Os usuários devem fazer suas próprias avaliações de cada decisão de investimento. Uma opinião de BCR é fornecida em base "tal como se apresenta", sem nenhuma garantia expressa ou implícita. Ademais, uma BCR pode ser modificada, suspensa ou retirada a qualquer momento, por qualquer motivo, por decisão exclusiva da AMBRs.

Versão 020116